



O CULTO DOS SANTOS NA CELEBRAÇÃO DOS MISTÉRIOS DE CRISTO

1. Só Deus é Santo – Deus fonte de toda santidade

- Sagrada Escritura
- Tradição e Magistério

2. A Liturgia e o culto dos santos

- Elementos e tipos de culto

3. A piedade popular e o culto dos santos

- Expressões populares

**“... VÓS SOIS SANTO E FONTE
DE TODA SANTIDADE...”
(Oração Eucarística II)**

Uma grande multidão que ninguém podia contar, de todas as nações tribos, povos e línguas. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro, trajados com vestes brancas e com palmas na mão (Ap 7, 9-10)

Os santos na doutrina católica

- a) os santos que reinam com Cristo rezam pelos homens
- b) invoca-los e implorar sua intercessão é coisa boa e útil
- c) no entanto Cristo permanece único redentor
- d) os benefícios em resposta à oração vêm de Deus através de seu filho (DZ 1821-1825)

“Porque todo o genuíno testemunho de veneração que prestamos aos santos, tende e leva, por sua mesma natureza, a Cristo, que é a «coroa de todos os santos» e, por Ele, a Deus, que é admirável nos seus santos e neles é glorificado” (LG 50)

II

PARTE

**A Igreja celebra a
obra maravilhosa
de Deus na
comemoração dos
santos**

NO ANO LITÚRGICO

Memórias – Festas - Solenidades

“algumas festas celebram o conteúdo do *kerigma* apostólico (dia do Senhor e Páscoa anual com os cinquenta dias); outras, pois nasceram da catequese neotestamentária (narrativas da paixão, da ressurreição, Tríduo Pascal, semana de Páscoa, ascensão, envio do Espírito) ou dos acontecimentos da vida do Senhor (infância, batismo no Jordão, transfiguração), outras ainda nasceram da historicização de elementos particulares (cruz, sangue, chagas, coração etc); outras, enfim, da reflexão teológica (Mãe de Deus, Trindade, Cristo Rei etc) ou da correntes devocionistas)”

**NO RITO DA
DEDICAÇÃO DA
IGREJA E DO ALTAR**

**NA LADAINHA DOS SANTOS
PROCISSÕES, ORDEM OU CONSAGRAÇÃO
RELIGIOSA**

**NAS CANONIZAÇÕES E
BEATIFICAÇÕES**

AS RELÍQUIAS

“Vendo a rixa suscitada pelos judeus, o centurião colocou o corpo no meio e o fez queimar, como era de costume. Desse modo, pudemos mais tarde recolher seus ossos, mais preciosos do que pedras preciosas e mais valiosos do que o ouro, para colocá-los em lugar conveniente. Quando possível, é aí que o Senhor nos permitirá reunir-nos, na alegria e contentamento, para celebrar o aniversário de seu martírio, em memória daqueles que combateram antes de nós, e para exercitar e preparar aqueles que deverão combater no futuro”.

(Martírio de São Policarpo, +- 160)

Toda a dignidade do altar está no fato de ele ser a mesa do Senhor. Não são, portanto, os corpos dos Mártires que honram o altar, mas é antes o altar que honra o sepulcro dos Mártires.

Vem, por isso, a propósito erguer altares sobre os sepulcros dos Mártires ou colocar as suas relíquias debaixo do altar, para honrar os seus corpos e ainda para significar que o sacrifício dos membros tira o seu princípio do sacrifício da Cabeça... (ODEA, IV, 5)

SC III

A Igreja, segundo a tradição, venera os Santos e as suas relíquias autênticas, bem como as suas imagens. É que as festas dos Santos proclamam as grandes obras de Cristo nos seus servos e oferecem aos fiéis os bons exemplos a imitar.

Para que as festas dos Santos não prevaleçam sobre as festas que recordam os mistérios da salvação, muitas delas ficarão a ser celebradas só por uma igreja particular ou nação ou família religiosa, estendendo-se apenas a toda a Igreja as que festejam Santos de inegável importância universal.

NOS SACRAMENTOS DA IGREJA

ESPECIALMENTE NA EUCARISTIA

- Nos vossos santos e santas ofereceis um exemplo para a nossa vida, a comunhão que nos une, a intercessão que nos ajuda. Assistidos por tão grande testemunhas, possamos correr, com perseverança, no certame que nos é proposto e receber com eles a coroa imperecível

(Prefácio dos Santos I)

- Deles recebemos o exemplo, que nos estimula na caridade, e a intercessão fraterna, que nos ajuda a trabalhar pela realização de vosso reino (Prefácio dos Santos II)

III

PARTE

A PIEDADE POPULAR E O CULTO DOS SANTOS

**Relação com os santos
concebida à luz da fé**

**O culto dos santos:
Um fato eclesial**

- onde quer que num homem encontremos a santidade, ela nos dirige a Deus. A santidade assume valor sacramental, enquanto torna os homens transparentes em relação à glória de Deus (p. 57)
- Jesus Cristo torna-se a medida e a base de toda santidade terrena. Esta leva os traços da santidade dele ou não existe (...) a santidade torna-se plenamente aquilo que deve ser somente e sempre onde acolhe e concretiza cientemente tal fisionomia (p. 61)
- as raízes cristológicas da santidade humana fazem do indivíduo santo a exegese de Jesus (p. 62)

WOLFGANG BEINERT, O culto dos Santos hoje, edições paulinas, 1990